

ASPECTO VERBAL

	INDICATIVO		SUBJUNTIVO	OPTATIVO	IMPERATIVO	INFINITIVO	PARTICÍPIO
DURATIVO	Pres.	Imp.					
AORISTO							
PERFEITO	Pf.	+ Pf.					
FUTURO		Pf.					

Primário Secundário (1)

Obs. ■ LGI; ■ LGII; ■ LGIII; ■ LGIV; ■ Formas inexistentes

1- O grego possui três *aspectos* que correspondem respectivamente aos três *radicais* ou *temas verbais*. O **aspecto** não indica propriamente o *tempo* em que a ação se passa, mas o *desenvolvimento* da ação:

- A) DURATIVO – designa a ação em processo de desenvolvimento, marcando assim sua duração.
 Ex: θνήσκει - ele está morrendo; ἐθνήσκε - ele estava morrendo; (2)
- B) AORISTO – designa a ação pura e simples, sem nenhuma referência à sua duração (abstração da duração). Exprime a ação efetuada, pura e simples, como um “ponto”. Ex: ἔθανε - ele morreu;
- C) PERFEITO – designa o estado resultante de uma ação já acabada, i.e., o estado presente resultante de um fato passado. Ex: τέθνηκε - ele está morto.

2- O **futuro**, na verdade, é uma modificação do presente. Ele é formado independentemente a partir do presente “desiderativo” indo-europeu, cujo sigma é marca morfológica. Exprime originariamente a “intenção” de fazer algo (ex: ἐγὼ πίομαι τὸν οἶνον ‘eu quero beber vinho’; ἦλθε λυσόμενος θύγατρα ‘ele veio com a intenção de libertar a filha’). O futuro, posteriormente, passa a enunciar o que virá a ser, sem referência ao aspecto, mas sim ao *tempo* da ação.

3- O **oristo** pode exprimir:

- A) uma ação passada, sem nenhuma consideração de duração. Ex: ἦλθον, εἶδον, ἐνίκησα (Plutarco) ‘Vim, vi e venci’;
- B) o ponto de partida de uma ação ou de uma nova situação. Ex: ἐπολέμησε ‘ele *entrou* em guerra’.
- C) o ponto de chegada de uma ação, o resultado de um esforço. Ex: ἔπειθον αὐτοὺς καὶ οὐς ἔπεισα, τούτους ἔχων ἐπορεύομην (Xenofonte) ‘eu os persuadia e, junto àqueles que *consegui persuadir*, caminhava.

OBS: o oristo não é necessariamente passado. Ele também é usado para exprimir, sem qualquer consideração de tempo, uma verdade/asserção geral ou universal, o que no português se dá pelo presente. Esse é o caso do **oristo gnômico**, que caracteriza bem a questão do aspecto verbal do oristo. Ex: κάλλος ἢ χρόνος ἀνήλωσεν ἢ νόσος ἐμάρανεν (Isócrates) ‘A beleza, ou o tempo desgasta ou a doença consome’.

NOTAS

1- *Tempos Primários*: presente, futuro e perfeito;

Tempos Secundários: imperfeito, oristo e mais-que-perfeito.

Os tempos secundários se relacionam com o passado e são caracterizados, no indicativo, pelo **aumento** e pelas **desinências especiais**.

2- Há verbos que, no quadro das conjugações, possuem três radicais diferentes correspondentes a cada um dos três aspectos. Ex: pres.= ὀράω; ao.= εἶδον; perf.= ὄπωπα.

Outros apresentam apenas alternâncias vocálicas. Ex: pres.= λείπω; ao.= ἔλιπον; perf.= λέλοιπα.